



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

27

Abril - 1968

N.º 1882

Rev. XXXVII Sem. VIII
(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

UMA DATA, UM SÍMBOLO!

Lixeira ou Jardim Zoológico?!

A Câmara Municipal deve utilizar os meios que a lei lhe confere quando necessário

As datas felizes e decisivas, constituem marcos sólidos na história dos povos e simbolizam os seus personagens com caracteres que o decorrer do tempo já jamais apaga.

Orgulhamo-nos de poder assinalar, embora em descoloridas palavras, mais uma efeméride nascida de um período novo de renovação, que despontou sob um sol acariciador desse dia distante, do mês de Abril de 1928.

O que até então eram sombras causadoras de um pesadelo acabrunhador, veio a pouco e pouco dissipar-se na concretizada antevisão profética desse Homem imperturbável e sereno, que acabava de entrar para Ministro das Finanças, com a bagagem da sua sabedoria e da sua inteligência.

Toda a Nação pôs ali os seus olhos com a mais veemente ansiedade, com a mais sólida esperança no timoneiro austero saído da Cátedra coimbrã, cuja mão firme iria ser posta ao leme da barca portuguesa, sem vacilar um só momento!

De tal modo, por isso, a sua acção de governante se fez sentir em todos os polos, que a

por MARTINS GOMES

Pátria Lusa começou, deliberadamente, a trilhar o caminho do seu engrandecimento, do seu abalado prestígio histórico, para honrar como lhe competia, a herança legada pelo testamento escrito com o sangue dos seus maiores antepassados.

Quarenta anos se completam hoje, que Salazar entrou para o Governo!

Com a idade de trinta e nove anos menos um dia, apenas, a sua devoção foi tão grande, quanta a dimensão da sua alma de português, prendendo-se totalmente com verdadeiro amor, à sagrada causa da Pátria que lhe serviu de berço.

Desprendendo-se em absoluto das futilidades exteriores, seguiu o rumo dos Grandes Homens, porque ele o é, que pertencem a Deus e à História, engrandecendo esta, com a bandeira sacratíssima do Evangelho, a servir de farol no caminho recto da vitória final.

Para quem, na Aurora da vida viu nascer o primeiro na cidade dos Arcebispos, quando na Bracara Augusta estava

a decorrer um Congresso Mariano, e vinte e três meses depois, chamavam essa figura inconfundível e extraordinária, que sabia o que queria e para onde ia, constitui uma ventura suprema na existência daqueles que vivem e pensam nos problemas pátrios, ao analisar em câmara lenta esse filme maravilhosamente empolgante, porque muitas vezes cheio de dúvidas e vicissitudes, do tempo decorrido nestes longos quarenta anos.

Sim, quantas e quantas horas de insónia, quantos dias de vigília!

E' que Portugal diz Sim, a quem merece esta resposta. Mas também diz Não áqueles que o querem esbulhar do seu património, pela voz deste português de capacidade sem limites, de cuja acção o Mundo há-de falar e respeitar, — e já fala e respeita — fazendo justiça a esta parcela enorme do Ocidente, que, de cabeça bem levantada e os pés bem firmes, percorre apenas, os caminhos da dignidade e da verdade, manejadas com subtilidade pelo eminente Homem público!

O ano passado referimos nestas colunas o desagradável aspecto que oferece um terreno sito em pleno coração da Vila, na esquina da Rua 19 e 18 adquirido há mais de uma dezena de anos pelo Banco Nacional Ultramarino para nele construir as instalações para a sua agência de Espinho.

Dada a precaridade das instalações daquela importante casa bancária na nossa Vila, que se assemelham às de uma acanhada taberna de qualquer aldeia sertaneja, toda a gente se convenceu que a aquisição do terreno era o prenúncio da imediata construção do novo edifício de que, aliás, necessita aquele estabelecimento bancário.

O que é certo, porém, é que, passada mais de uma forte dezena de anos, o terreno continua devoluto, como quem diz, se ao menos estivesse devoluto... ainda poderia servir para parque de estacionamento ou zona verde, continua, sim, releso que nem digna o proprietário, nem a terra.

Contra isto é necessário reagir. Verifica-se, à priori, uma falta muito grande de consideração dos proprietários para com a terra. Não queremos já referir, porque isso não nos interessa, as condições deficientíssimas em que funcionam os serviços da agência local do B. N. U.. Ainda no solene Sábado de Aleluia, a bicha dos clientes, que aguardavam a vez de ser atendidos, estendia-se pela rua fora, como se tais clientes estivessem a aguardar a passagem de um autocarro...

Bem sei que a culpa neste caso não é do banco, mas dos clientes que se sujeitam a tal sacrifício, uma vez que as instalações não permitem que os clientes se recolham e aguardem, fora da curiosidade alheia, a sua vez para concretizarem qualquer operação.

De resto, é bem patente a falta de consideração para com os clientes bastando, para tanto, assistir em qualquer hora de maior ponta, às condições em que os funcionários trabalham e os clientes são atendidos.

Não basta pessoal competente e de fino trato para receber bem

os clientes é necessário que o meio ambiente se coadune.

Entretanto, é preciso notar que não sabemos, nem isso nos interessa, de momento, se efectivamente o resultado da exploração da agência de Espinho interessa ao B. N. U., o que sabemos, é que, possui uma agência que funciona nas mais precárias condições e que outros bancos se tem esforçado por virem igualmente para cá sem o terem conseguido, com manifesto prejuízo da terra que poderia possuir mais agências bancárias com instalações condignas que honrassem os estabelecimentos e a própria terra.

Quando o ano passado focamos este assunto com bastante relevo nestas colunas sabemos, pouco depois, que ia ser dado andamento ao projecto de obras, como sabemos igualmente que a Câmara Municipal cumpriu de sua parte o que se lhe impunha tendo aprovado o respectivo projecto de obras.

Esta situação não pode continuar. O terreno oferece o mais desagradável aspecto e a sua fauna é suficientemente abundante para justificar um «safari» em pleno coração da Vila de Espinho. As ervas e os arbustos desenvolvem-se descontroladamente e a respectiva vedação já necessita de uma nova pintura, que agora poderia ser outra cor, mas não o verde de esperança, talvez, sim, o amarelo de desespero em que vivem os espinhenses e, sobretudo, os vizinhos daquela floresta.

A Câmara Municipal não pode ficar indiferente ao assunto. Urge que tome as providências aconselhadas usando todas as prerrogativas que a lei lhe confere, tomando, inclusivé, conta do terreno para conveniente urbanização do local. E' isso que os espinhenses aguardam e nós confiamos poder contar em breve com o esclarecimento oficial da situação para transmitir aos nossos leitores. Espinho não se compadece com estes escárnios e exige uma acção imediata que só prestigiará a sua Administração.

GOMES DE CASTRO

UMA GRANDE DATA

Acessos a Espinho

Quando estas mal alinhavadas regras, como se dizia na velha prosódia, virem a estampa da letra de forma já pela certa no Brasil e em Portugal se terá celebrado o dia da Comunidade, este ano revestido de especial significado por ser o do Centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, o fidalgo navegador a quem se deve o descobrimento oficial da grande pátria irmã, o Portugal de além-Atlântico.

E o Mundo desorientado, digamos mesmo dementado de nossos dias terá podido ver o que é a fraternidade de duas nações, dois povos, oriundos do mesmo tronco, nascido da mesma cepa, adorando o mesmo Deus, servindo-se da mesma língua, ufanando-se das mesmas e comuns glórias solidários no caminhar dos tempos sem fim, como juntos não de ir, Deus o querará, decerto, até ao fim dos dias.

No Brasil tem Portugal uma das maiores, senão a maior expressão, do seu génio civilizador.

Demos ao Mundo uma grande nação que soubemos formar à nossa imagem e semelhança.

Hoje podemos olhar orgulhosamente o passado alegrarmos-nos com o caminho percorrido e com a obra realizada. Todavia, se o passado é motivo de alegria e contentamento devemos considerá-lo, sempre, como base de projecção no futuro.

A comunidade luso-brasileira, digamos com inteira franqueza, pouco tem passado até agora, de uma legenda histórica e sentimental e é preciso que passe a ser mais alguma coisa.

Não faltam aspectos práticos

que devem informar e estruturar efectivamente, a vida, acção e obra, consequentemente da Comunidade. Se soubermos aproveitar e para tanto realizar este ano de 1968 teremos achado efectivamente a melhor forma de celebrar o centenário do nascimento do descobridor.

Devemos, porém, ter sempre presente que tal não há-de ser apenas obra dos Governos, embora a estes, evidentemente, caiba a melhor e maior parte.

Todos nós, brasileiros e portugueses, tudo devemos fazer para que a Comunidade seja um facto. E a verdade é que não faltam meios de tal levar à prática.

O. PACHECO

Festas de Verão

Na Repartição de Turismo à rua 23, reuniu na passada segunda-feira, a Comissão de Festas a que preside o vereador do pelouro de turismo sr. Eduardo Baptista. Como primeira resolução o presidente resolveu delegar todas as suas funções na Comissão de Festas no sr. Alberto Brandão Barbosa, que tinha sido nomeado em sessão da Câmara vice-presidente daquela Comissão. Foi ainda resolvido realizar-se na próxima segunda-feira, uma nova sessão de trabalhos para a qual foram convidadas as diversas colectividades que costumam colaborar nos programas das Festas de Verão.

Oxalá que a nova comissão possa em breve apresentar o esquema geral das realizações que pretende levar a efeito na próxima época balnear.

Segundo parece, está a pensar-se, muito a sério, no prolongamento, para sul, da estrada 109, há uns anos parada em Miramar.

Embora muito se tenha dito, alguma coisa ficou para dizer das grandes dificuldades no trânsito de Miramar a Espinho, feito por estrada estreita e tortuosa, com todos os perigos.

Ao que consta, está a fazer-se novo estudo, de maneira a que venha passar mais a nascente da nossa vila, de maneira a não estorvar a urbanização de Espinho numa faixa de terreno de grande importância.

Sendo assim, convinha que se pensasse, da parte de Espinho, nessa passagem, de maneira a que, depois, não surjam graves problemas de trânsito.

Considerando que o prolongamento da auto-estrada vai passar a ponte da Igreja de Nogueira, convinha que o prolongamento da Rua 19 ficasse com uma saída para a mesma auto-estrada, facilitando a saída de Espinho para sul e mesmo para norte.

E' necessário que se veja esse problema, de maneira a não ficarmos privados desse acesso, o que acarretaria um grande prejuízo para Espinho, impossível de remediar, uma vez que os estudos se completem e se passem à realização.

Teríamos a Rua 19 cortada pela estrada 109, com ligação ao Porto e a Sul e depois a auto-estrada, com ligação ao Porto e a Lisboa.

Não há dúvida de que estaria resolvido um dos nossos maiores problemas de trânsito, pois o principal estaria resolvido, faltando os acessos pela beira mar, que também virão a seu tempo.

No entanto, para que tudo seja um facto, não se pode esperar, de braços cruzados, que nos caia do Céu tão grande prenda, mas envidar todos os esforços, de maneira a que Espinho tenha, realmente, o que precisa e bem merece.

E' tempo de se tratar do assunto, competindo a Espinho pedir a realização dos seus maiores anseios, dentre os quais avulta, em grande plano, o dos acessos.

Com o desvio, para poente, da auto-estrada, ficará bastante prejudicado o estudo, já feito, do prolongamento da Rua 19 até Moscelos, pois a auto-estrada passará bastante por baixo, desde que venha a passar, como tudo leva a crer, a poente da Igreja de Nogueira.

Continua na 2.ª pág. na

Recomeçaram as obras de Hotel de Turismo, de Espinho

Ao cabo de alguns meses de interropeção devida à alteração do primitivo projecto, recommecaram as obras do grandioso Hotel de Turismo que muito deve contribuir para o movimento da nossa praia.

O referido hotel é de oito amplos pavimentos, passando a ser o mais alto e mais grandioso edifício de Espinho, que bem precisa de prédios mais altos do que os existentes.

A seguir ao edifício do Hotel de Turismo, ficará em altura, para já o imóvel em Construção,

Academia de Música de Espinho

Realiza-se hoje, sábado, pelas 18,30 horas, na Sala Auditório desta Academia o XVIII Exercício dos alunos da Classe de Piano da professora Delmary da Silva Neves.

da Sociedade Cooperativa — «A Moradia de Espinho».

A estes, outros se seguirão se se modificar o critério que se tem sido seguido até há pouco tempo.

— Todos os verdadeiros Espinhenses o desejam!

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 91

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 23.ª jornada

Realizou-se no transacto domingo a 23.ª jornada, a qual forneceu os seguintes desfechos:

Vizela 2 Ac. de Viseu 1; Leça 1 Famalicão 1; Tramagal 1 Gouveia 0; Espinho 2 Beira Mar 7; Covilhã 1 Lamas 0; Torres Novas 1 União de Tomar 2 e Penafiel 1 Salmgueiros 0.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
U. Tomar.....	23	15	4	4	47	-25	34
Torres Novas.....	23	11	6	6	46	-20	28
Salmgueiros.....	23	10	6	7	29	-21	26
Beira Mar.....	23	9	6	8	33	-25	24
ESPINHO.....	23	9	6	8	31	-38	24
Tramagal.....	23	6	11	6	25	-24	23
Ac. de Viseu.....	23	9	5	9	29	-32	23
Penafiel.....	23	10	2	11	33	-35	22
Covilhã.....	23	9	4	10	25	-27	22
Leça.....	23	7	7	9	31	-31	21
Gouveia.....	23	8	5	10	15	-41	21
Famalicão.....	23	5	10	8	25	-33	20
Vizela.....	23	9	1	13	24	-56	19
Lamas.....	23	5	5	13	31	-38	15

ESPINHO 2 BEIRA MAR 2

Jogo no Campo da Aventura. Sob a arbitragem do sr. António Costa, do Porto, as equipas apresentaram:

ESPINHO — Arnaldo; Ribetinho, Massas, Silva e Murraças; Ribelro e Bouçon; Jardim, Miranda, Quim e Luciano.

BEIRA MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marques e Marçal; Silva e Colorado; Morais, Nartanga, João Domingos e Almeida.

Os golos foram apontados por Jardim aos 2 m. e Quim aos 28 m., marcando pelo Beira Mar João Domingos aos 66 e 71 m.

Finda a 23.ª jornada, começam já a definir-se algumas posições. O União de Tomar que muito cedo se distanciou dos mais directos adversários, precisava e conseguiu ganhar o jogo em Torres Novas, o que lhe valeu mesmo antes do final do campeonato, sagrar-se virtual campeão.

Na cauda da tabela, tudo leva a crer que o União de Lamas se veja na iminência da despromoção, tal é a diferença de pontos, que só por grande milagre se assistiria a um volte face.

O Sporting de Espinho que este ano se viu livre do «quebra cabeças» que lhe vinha sendo habitual, jogava mais para cumprir o calendário.

Está certo que a vitória dar-lhe-ia ensejo a uma melhor classificação, mas pela forma como o jogo realizado no passado domingo decorreu, os espinhenses não mereciam tal honra, principalmente pela maneira como a 2.ª parte foi jogada.

Durante os iniciais 45 m. o jogo por parte dos locais foi vistoso e convincente, mas após o descanso os beiramarenses entraram com outra disposição e contrariaram em absoluto as pretensões dos homens da Costa Verde, pelo que a vitória se lhes negou por precipitação dos seus avançados.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Famalicão-Ac. de Viseu; Gouveia-Leça; Beira Mar-Tramagal; Lamas-Espinho; U. Tomar-Covilhã; Salmgueiros-T. Novas e Penafiel-Vizela.

Campeonato Nacional da III Divisão

Efectuou-se a 3.ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, tendo a 3.ª Série fornecido os seguintes resultados:

Lourosa 3 Felizense 1; Lamego 3 S. Pedro da Cova 1 e Oliveirense 0 Valecambrense 1.

Classificação — Valecambrense, 6 pontos; Oliveirense, 4; Felizense, Lourosa, Lamego e S. Pedro da Cova, 2.

Jogos para amanhã — Felizense-Valecambrense; S. Pedro da Cova-Lourosa e Lamego-Oliveirense.

Campeonato Nacional de Juniores, ESPINHO 3 OVARENSE 2

Arbitragem de Fernando Leite, do Porto. O Espinho alinhou:

ESPINHO — Pinto; Toninho, Camarinha, Carlos e Mário; Zé Manel (Sabino) e Abreu; Pê, Simplicio, Maganinho e Moisés.

Golos da autoria de Pê (2) e Simplicio, pelo Espinho. Manuel e Sano, pela Ovarense.

A partida teve duas fases diferentes, porquanto os locais jogaram melhor no primeiro tempo, cabendo aos visitantes salientarem-se no segundo. Isto deve-se ao facto de os espinhenses desmazelarem no capítulo de preparação física, por falta de treinos e de regime de descanso, mormente no dia anterior ao jogo a disputar.

Desporto Corporativo

XXII Campeonato Nacional de Voleibol

Últimos resultados:
No Pavilhão do Espinho: CORFI 2 ALBA 0 — 15-3 e 15-10.

No Pavilhão de S. João da Madeira: OLIVA 1 CORFI 2 — 15-10, 9-15 e 10-15.

Em Estarreja: AMONACO 0 CORFI 2 — 8-15 e 10-15.

A equipa da Corfi que pela primeira vez participa neste campeonato, comanda a prova, seguindo-se lhe a Oliva e Celulose.

Hoje no Pavilhão do Sp. de Espinho, às 18 horas: Corfi Celulose.

A Corfi, tem alinhado com os seguintes elementos: Valter Brandão, Macedo, Capela, Arruda, Augusto, Rufino, Bouçon, Loureiro e Resende.

Como se vê, a Corfi está a encarar com grande entusiasmo a prática de várias modalidades desportivas na FNAT. Primeiro Futebol, seguindo-se Voleibol, estando ainda inscrita em Pesca e Tiro.

Estamos certos de que num futuro breve outras empresas da nossa vila lhe seguirão o exemplo e ainda bem.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Sessão de Cinema

motivos Aeronauticos

Pela Secção Cultural e de Propaganda de Aero Clube da Costa Verde, será exibido no próximo dia 1 de Maio, um programa de Cinema no Teatro S. Pedro, gentilmente cedido para esse fim pela Empresa daquela casa de espectáculos, e que constará de:

O documentário: «A FORÇA AEREA — ESSA DESCONHECIDA». O Filme: «A ESQUADRILHA HERÓICA».

Guarda-livros

Encarrega-se da organização, seguimento ou fecho de escritas, Grupo A ou B. Mário Ramos — Rua 14-962 — Telefones 920597 e 390910.

Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

Centro de Diagnóstico e Profilaxia da Zona Centro

Avenida Bispo Barreto — Coimbra

(Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado dirigido do Ex.mo Presidente da Câmara Municipal do nosso concelho:)

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Conforme o combinado com o Senhor Subdelegado de Saúde de Espinho, vai realizar-se em ESPINHO o radiorastreo de toda a população com idade superior a doze anos, nos dias 1 a 3 de Maio, com início às 9 horas.

Para que o público tenha conhecimento da Campanha que vai efectuar-se, pedimos a V. Ex.ª, toda a colaboração que nos possa ser prestada, no sentido de divulgar, por meios ao seu alcance, as vantagens que tem toda a população em submetter-se ao exame microrradiográfico.

Com os nossos antecipados agradecimentos.

Coimbra, 15 de Abril de 1968

A Bem da Nação

O Delegado do I. A. N. T. na Zona Centro

(José dos Santos Bessa)

Eco da Semana do Ultramar Rectificação

No resumido relato que nos foi possível dar em nosso n.º de 6 do corrente, por lapso dissemos que tinha presidido à sessão comemorativa da «Semana do Ultramar» realizada no Grémio do Comércio desta Vila, o representante do Ex.mo Delegado do I. N. T. do Distrito de Aveiro, quando na verdade presidiu o Ex.mo Presidente da Câmara de Espinho, ao qual apresentamos desculpa do lapso, que não teve má intenção.

Cofre de Caridade

Pelo nosso estimado assinante e comerciante desta Vila, sr. Mário da Costa Valente, foi-nos entregue a quantia de 100\$00, para os pobres nossos protegidos, por ordem da Ex.ma Senhora D. Maria Aurora dos Santos Coelho, ilustre professora e Directora do Colégio de Alexandra Herculano, de Coimbra e nossa distinta conterrânea, que nunca se esquece dos pobres desta sua terra. O nosso agradecimento e Bem Haja.

Dr. Jaime Milheiro

Médico - Especialista

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Ex-Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041

MARCAR HORA

Casa - Aluga-se

Na Rua 25, n.º 452, muito central, com 3 quartos, despensa, quarto de banho, quintal, etc. Informações — Rua 18, n.º 735.



EVITA A FERRUGEM ABSORVE RUIDOS

a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão.
Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO do Clemente S. R. Sabença ESPINHO



Coluna dos Novos

(Ensaio literário)

Voltou a Primavera e, com ela, apareceram rosas brancas. E aquela primeira que para o mundo despontou veio ter comigo. Acariciei-a. Então reparei que nela estava escrito: AMO-TE.

A Primavera. A Rosa. O Amor.

A PRIMAVERA com as suas tardes de calmaria, os primeiros bandos de andorinhas, as árvores em flor e o esvoaçar leve das borboletas multicores... O serviço alegre e doce dum criança brincando num jardim, contrastando com aquele outro triste e apagado sorriso dum velho, dormitando, sentado num banco que o Inverno desbotou, ao Sol. Sentem-se já as primeiras carícias do Verão. E, enquanto o rio segue o seu curso calmamente, o mar vai-se com indolência espreguiçando.

A Primavera com o Sol de Portugal.

A ROSA com a sua imaculada brancura que faz que tenhamos mais pureza de sentimentos ao olhá-la, que nos recorda a fragilidade dum ser débil ou a força dum alma que, mesmo sem armas, tudo vence. Ela traduz a linguagem das flores. Linguagem muda que, afinal, todos podem falar. A rosa que conosco chora e sofre nas horas mortas da saudade...

O AMOR sobre o qual nos debruçamos ora confiantes ora desditosos. Que faz vivermos sonhando e, quando sonhamos nos faz viver. Que faz que tenhamos fome e sede de infinito e vaguear pelo jardim da Luz e da Ilusão. Que nos rouba todos os frios sentimentos e nos deixa, em troca, a ternura e a abnegação para que, assim, o possamos sentir em toda a sua plenitude. Que derruba montes e vales se o seu caminho estiver impedido e tiver mesmo que passar. Que irradia luz nos espíritos sombrios e ressuscita o morto que, sem nunca o sentir, morreu.

O Amor que faz a alegria da Vida.

A Vida que nos traz a Primavera.

A Primavera que me deu a sua primeira rosa branca.

Maria João Tamagnini

(natural de Espinho)

Bazar Universal

Depois de muitas dezenas de anos, encerrou as suas portas o Bazar Universal, o mais antigo estabelecimento de Espinho.

Destinado à demolição, para embelezamento do local, desaparece o velho Bazar e com ele a recordação dos tempos idos, pois naqueles bancos se resolveu a emancipação de Espinho, nos velhos tempos em que Espinho se honrava com a presença do Marquês da Graciosa, um dos grandes amigos de Espinho e frequentador do Bazar.

Nesse tempo, a Senhora Condessa de Foz de Arouce, fazia ali as suas compras para a época de verão, que aqui passava, pois não lhe chegava um vagão que geralmente vinha carregado, quase tudo para esmolas aos pobres de Espinho.

Naquele velho balcão se apoiava a veneranda figura de Augusto Gomes, nos tempos áureos de Brandão Gomes & C.ª, contando os seus projectos e discutindo os casos políticos de Espinho, onde mandava a Fábrica, como era conhecida a casa que ajudara a fundar.

Muitas vezes aquele Bazar se honrou com a palavra elegante do Doutor António Augusto de Castro Soares, fazendo a delícia de quem o ouvia.

Muitas figuras políticas do País por ali passaram e foram amigas de Manuel Joaquim Simões Pedro, chefe conservador local e que ocupou altos cargos em Espinho.

Tudo se vendia no Bazar, desde as escovas para os dentes até louça de refugio, dos colarinhos de bicos até ao chapéu alto, dos panos em saldo até às lâmpadas que deviam ser do tempo da invasão dos franceses, se não anteriores.

Morreu Manuel Joaquim Simões Pedro. A sua figura pequena não mais olhará, por detrás da velha escrivania, através duns óculos de grossos aros de tartaruga.

Após ele, irá o velho Bazar, que foi a sua vida e a sua razão de viver, e virá, com o desaparecimento do que é antigo, um Espinho novo que esperamos seja, pelo menos, igual.

Mulher ou Rapariga para l'impiza

Duas ou três vezes por semana — duas ou três horas cada dia — conforme se combinar. Na Redacção deste Jornal se informa.

LINHAS DE BORDAR "ANCORA"

Sortido completo, com óptimas condições, para fornecer Liceus, Escolas, Colégios Femininos, Bordadoras, Professoras e Alunas de Lavoros.

— Casa das Lãs —

Agente das Máquinas de Tricotar «BUSCH» — ensino grátis
O maior sortido em Lãs, Nacionais e Estrangeiras, tais como, da «PATONS» etc.

RUA 19 N.º 221 TELEFONE, 92 0142 — ESPINHO

VINHOS DO DÃO

A Vinícola Central de Aveiro, L.da, Aradas-Aveiro, tem o prazer de informar os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, bem como o comércio em geral, de que foram nomeados distribuidores exclusivos para o Distrito de Aveiro dos excelentes vinhos da região demarcada do Dão, da União das Adcgs Cooperativas dos Dão, S. C. R. L.

Pedidos ao telefone: 23174, Aveiro. E na rua 7 n.º 5, Telef. 920567 em ESPINHO.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Pagamento de Propinas

Previnem-se os alunos e encarregados de educação de que decorre de 25 do corrente mês a 4 de Maio, o prazo para o pagamento da 3.ª prestação das propinas de frequência e anuidade para actividades circumscolares.

Os alunos que gozam de isenção, não pagam propinas de frequência mas têm de pagar a anuidade para actividades circumscolares.

O pagamento das propinas é efectuado na Secretaria, em estampilhas fiscais a inutilizar pelo aluno ou encarregado de educação, das 9.30 às 12 e das 14 às 16 horas para os alunos dos cursos diurnos e das 20.30 às 21.30 para os dos cursos nocturnos, excepto aos sábados em que os serviços só funcionam até às 12 horas.

A anuidade para actividade circumscolares é paga em dinheiro, também na Secretaria, por meio de guala, a preencher pelos alunos, cujo impresso será fornecido na Cantina.

Os alunos que já liquidaram as propinas de frequência e actividades circumscolares em relação a todo o ano, não têm de efectuar agora qualquer pagamento.

A fim de se evitarem aglomerações desnecessárias e as consequentes demoras é estabelecida a seguinte distribuição:

Dia 25 de Abril, de 1 a 950, dia 26, de 251 a 500, dia 27, de 501 a 600, dia 28, de 601 a 850, dia 30, de 851 a 1000, 1 de Maio, de 1001 a 1200, dia 2, de 1201 a 1300, dia 3, de 1301 a 1400; dia 4, de 1401 a 1450.

As importâncias a pagar são as seguintes:

PROPINA, em selos fiscais:

Alunos do Ciclo Preparatório, 25\$00; Alunos do Curso Geral de Comércio (diurno), 80\$00, Alunos dos Cursos de formação da Indústria (diurno) 40\$00, Alunos do Ensino de aperfeiçoamento comercial: cada disciplina, até 3, 10\$00, cada disciplina a mais, 5\$00, Alunos do Ensino de aperfeiçoamento Industrial: cada disciplina, até 5, 5\$00, cada disciplina a mais, 2\$50.

As propinas dos alunos bi-repentes são acrescidas de 50% das importâncias indicadas.

Actividades Circumscolares, em

8.º Festival da Canção Portuguesa da Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira, com o apoio e o alto patrocínio do Comissariado do Turismo, da Emissora Nacional e Rádio Televisão Portuguesa, promove este ano a realização do 8.º Festival da Canção Portuguesa, com o objectivo de estimular a produção e desenvolver a expansão e divulgação da música Portuguesa.

As canções a apresentar terão de ser inéditas, tanto em relação à música como à letra, e serão seleccionadas mediante concurso de livre inscrição aberto a todos os compositores de nacionalidade portuguesa.

Os estilos em concurso são:

- a) Canção popular portuguesa (Fado, marcha, canção, chula, fandango etc.)
b) Canção estilo livre.

Cada compositor não pode apresentar mais de duas canções para cada estilo.

A Comissão Municipal de Turismo fornece o respectivo regulamento a todos os interessados que o solicitam, devendo as produções ser entregues na sua sede até 30 dias antes da realização do festival que, este ano, se efectua em 15 e 14 de Julho, e devem ser entregues ao «Juri de Seleção do Festival da Canção Portuguesa».

Os prémios são os seguintes para cada estilo:

- 1.º Prémio - 6 000\$00; 2.º - 5 000\$00, 3.º - 4 000\$00; 4.º e 5.º - Menções honoríficas.

O Juri atribuirá ainda o prémio Câmara Municipal da Figueira da Foz, no valor de 2 500\$00, para o melhor intérprete das canções seleccionadas.

dinheiro, 10\$00.

Aqueles que o pretenderem poderão efectuar o pagamento antes das datas que lhes estão indicadas, desde que o serviço o permita.

Todos os alunos que não efectuarem o pagamento no prazo marcado serão suspensos da frequência das aulas e só poderão ser readmitidos após o pagamento, com o aumento de 50%.

Escritura de Sociedade

OLIVEIRA & TAVARES, L.da

Certifico que, por escritura de 19 de Março de 1968, lavrada a fl. 85 v.º do livro de notas para escrituras diversas do 7.º cartório notarial de Porto, a cargo do notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, foi constituída entre António Martins de Oliveira e José da Silva Tavares uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Oliveira & Tavares, L.da, a qual se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma de Oliveira & Tavares, L.da, val ter a sua sede e estabelecimento, provisoriamente, na Rua n.º 81, freguesia e concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a partir desta data.

2.º

O seu objecto é a exploração da indústria de transportes de mercadorias em automóveis de carga, podendo a sociedade dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria.

3.º

O capital é de 50 000\$ já integralmente realizado, em dinheiro, sendo de 25 000\$ a quota de cada sócio.

4.º

A gerência comercial, dispensada de caução, fica a cargo de ambos os sócios.

§ 1.º Os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer dos gerentes, mas só com a assinatura de ambos a sociedade ficará obrigada.

§ 2.º Qualquer dos gerentes poderá delegar, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência, por procuração, em quem entender.

§ 3.º É proibido aos gerentes assinar em nome da sociedade actos e contratos alheios aos fins dela, designadamente fianças, abonações e letras de favor.

5.º

A cessão de quotas a estranhos depende de autorização prévia da sociedade.

6.º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, e continuará com os restantes e

Revistas Periódicas

OLIVA - Acaba de editar-se mais um número desta importante revista, o 57.º, de Abril, a qual se publica no Porto sob a proficiente direcção da ilustre poetisa Alice de Azevedo. Profusamente ilustrada, OLIVA é um magnífico repositório de modelos elegantes, sempre actualizados e de excelentes crónicas, contos, poesia, etc., de abalizados autores. Entre a escolhida colaboração, destacamos os nomes de Alice de Azevedo, Guedes de Amorim, Maria Henriques Oswald, Amador Resende, Dora Corral da Silva, Rollin de Macedo, Luis Clemente Ribeiro, Mário Jorge Bonito, Aurora Jardim, Bernardete Peleço, Carlos Ribom, Casimiro Mourato, Jorge Ramos, Abel Rebelo e outros. O aspecto gráfico é sugestivo, sendo OLIVA, realmente, uma publicação que se impõe no norte do País.

Os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdição, os quais nomearem um de entre si que a todos all represente.

Não querendo continuar na sociedade, receberão esses herdeiros e representantes o que se apurar pertencer lhes pelo último balanço, e que lhes será paga a partir imediatamente do óbito ou da declaração de interdição, em oito prestações trimestrais, iguais e sucessivas, com juro equvalente à taxa de desconto do Banco de Portugal.

7.º

Dissolvendo-se a sociedade, todos os sócios serão liquidatários, sendo o activo e passivo adjudicados àquele que melhores condições oferecer em licitação aberta em assembleia geral.

8.º

Salvo nos casos em que a lei estabelecer formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de dez dias da data da sua realização.

Está conforme ao original a que me reporto, nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Porto, 28 de Março de 1968; - A ajudante do 7.º Cartório Notarial, Graçinda Rodrigues de Oliveira Silva Brandão.

Do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro Recebemos a agradável notícia seguinte:

O Instituto de Obras Sociais, de colaboração com a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, participará na próxima época nos encargos com a estadia de crianças dos 7 aos 11 anos, filhas de beneficiários da Previdência, em Colónias de Férias, devendo os sócios efectivos deste Sindicato, interessados, entrar em contacto com este Organismo até ao dia 6 de Maio próximo.

EDUARDO MAIA MÉDICO Boca-Dentes

Large Marquês do Gracioso - 49 Telef. 92 00 34 - ESPINHO

Vende-se

Um terreno ou talhões, em frente ao Bairro Especial, em Anta, podendo já construir;

Também um fogão de lenha, medindo 80 de largura.

Informa: José Francisco Zinha-Rua 14 n.º 659 ou Rua 62 n.º 1060.

Aluga-se

1 moradia nova com todos os requintos e garagem. Rua 18 n.º 71.

Cadinha & Couto ARMARÉRIA, Cereais, Açúcares ARMAZENISTAS

Armasém de Mercaria, aceites, farinhas e cereais MARIO FORTUNA COUTO

TELE-ROCHA DE Joaquim Alberto Pinto de Rocha

Padaria e Confeitaria "MODULAR" casa mais elegante de Espinho

Padaria Afonso V.º de Afonso Ferreira (aj) PAO DE TRIGO E DE MILHO

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

M. P. Moreira Fábrica de guarda-sóis "ANFIBIO"

PASSAP e de costura ELNA

CONFETARIA SAMEIRINHO Especialidade em Bojos, Docas regionais

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Os dois expositores máximos da indústria suíça e mundial Se torem bem comparadas serão as PREFERIDAS

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim "Guia do Crédito"

UVA vinho Puro... Alimento Puro... Régua - Torres Vedras

Fogões a gás VITÓRIA E PROGRESSO Duas marcas que se impõem

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA